

RESUMO EXPANDIDO - CATEGORIA 1: INICIANTE - CICLO BÁSICO
(CATEGORIA OBRIGATÓRIA CASO 50% + 1 DOS AUTORES ESTIVEREM NO
CICLO BÁSICO - 1º E 2º ANO)

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DEVIDO À DOENÇA
RENAL CRÔNICA (DRC) NO PERÍODO DE 2019-2023 EM CURITIBA.**

Gisele Alves De Souza (alves.gisele479@outlook.com)

Fernanda Brunetto (fernandabrunetto@ufpr.br)

Helena Scheffer Brunnquell (helenasb.2004@gmail.com)

Allan Macedo De Sousa E Silva (amdses04@gmail.com)

Matheus Willian Paula De Matos (matheusmatos@ufpr.br)

Jacqueline Aparecida Ribeiro De Paula (jacqueline.aparecida@ufpr.br)

João Pedro Dani Bobek (joaodani@ufpr.br)

INTRODUÇÃO: Segundo um censo realizado em 2022 pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca de 18 mil pessoas em Curitiba estão em risco de necessitar de diálise, muitas das quais desconhecem essa condição própria. Esses dados destacam a alta prevalência de disfunções renais na cidade, sublinhando a importância de se delinear o perfil epidemiológico dessas disfunções, com um foco especial na Doença Renal Crônica (DRC).

OBJETIVOS: Descrever o perfil das internações para tratamento da Doença Renal Crônica (DRC) em Curitiba no período de 2019-2023. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico ecológico descritivo utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH / SUS) por meio do Departamento do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações de internações para tratamento de DRC em Curitiba no período de 2019-2023. As variáveis de interesse foram: quantidade de internações, tempo de internação, caráter de internação, óbitos e mortalidade. **RESULTADOS:** No período de 2019-2023, foi notificado um total de 2.994 internações para tratamento de DRC em Curitiba, sendo o ano com o maior e com o menor número de internamentos, respectivamente: 2022 (658) e 2020 (541). Houve um aumento de 2019 para 2023 de 17,12% dos internamentos, sendo que 598,8 foi a média de internações por ano nesse período. Quanto à permanência, houve um aumento de 12,7% na quantidade de dias de internamento, sendo que 94,5% (2.865) das internações caracterizam-se por serem de caráter de urgência e 5,44% (165) são de caráter eletivo. O número de óbitos no período em estudo foi de 293, sendo que o maior número de óbitos foi registrado em 2021 e 2022, ambos com 68 óbitos, e o menor em 2019, com 43 óbitos. Em média, foram registrados 58,6 óbitos / ano em pacientes internados para tratamento de DRC, sendo que a taxa de letalidade corresponde a 9,79% no período analisado. **CONCLUSÃO:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição global crescente, muitas vezes não detectada precocemente devido aos sintomas iniciais brandos ou ausentes, o que leva à progressão para estágios avançados e internações de emergência, além de uma alta taxa de letalidade, em conformidade com os dados descritos. Curitiba, como capital que concentra o tratamento do agravo, apresenta alta prevalência da doença, sendo que fatores de risco como diabetes, hipertensão, obesidade e tabagismo dificultam a mitigação dessa problemática, contribuindo significativamente para sua persistência.

Palavras-chave: doença renal crônica; internações; epidemiologia; curitiba.